

## **PROJETO ENEM: ATUAÇÃO DO PIBID BIOLOGIA NA PREPARAÇÃO DOS ALUNOS PARA O VESTIBULAR**

Bruna Novaes Costa<sup>1</sup>; Amanda Katly Machado de Albuquerque<sup>1</sup>, Maria Isnária dos Santos Oliveira<sup>1</sup>  
João Marcos de Góes<sup>2</sup>

*Universidade Federal do Piauí (CMRV), Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; <sup>1</sup>Discentes: brunabio2015@gmail.com; amandakatly@gmail.com; isnaryasilva0808@gmail.com; <sup>2</sup>Docente: jmarg@uol.com.br*

### **INTRODUÇÃO**

Atualmente é perceptível a entrada de um grande número de pessoas no ensino público superior no Brasil, contudo, os alunos de escola pública ainda constituem uma pequena parte desse conjunto. A falta de um ensino voltado à preparação desses alunos para o vestibular acaba influenciando diretamente no resultado de suas provas. Com isso a maioria desses alunos que querem cursar um ensino superior acabam buscando outras fontes de ensino para suprir o conhecimento não adquirido na escola regular.

Não obstante essa constatação, o ingresso no ensino superior tem se tornado aspiração crescente na juventude brasileira economicamente desfavorecida, o que, não necessariamente, significa que as novas modalidades de educação superior, tampouco as políticas afirmativas previstas em lei, tenham sido suficientemente incorporadas (SPARTA; GOMES, 2005).

Bonfim (2003) explica que o ingresso universitário da população de baixa renda econômica, quando possível, tem ocorrido nos cursos noturnos, os quais ainda não são ofertados de maneira expressiva nas universidades públicas. O acesso à universidade também pode ocorrer, segundo a autora, mediante a escolha por cursos de graduação menos procurados pelos candidatos, o que favorece essa parcela da população, que nem sempre pode preparar-se em nível de conhecimentos para uma prova como é o vestibular.

Etimologicamente, o termo vestibular refere-se a vestíbulo, átrio, entrada de um edifício (FERREIRA, 1993). No entanto, para Lucchiari (1993), mais do que porta de entrada, o vestibular acaba se tornando porta de saída, uma vez que a maioria dos candidatos não será classificada e não ingressará na universidade pretendida, vista a imensa desproporção candidato/vaga.

Segundo Moraes; Oliveira (2006), os cursos pré-vestibulares surgiram recentemente mediante as dificuldades que os candidatos sentiam perante as exigências dos vestibulares, bem

como o aumento do acesso ao ensino superior. Esses cursinhos, segundo Bacchetto (2003), podem ser classificados em comerciais quando atuam com fins lucrativos, e alternativos ou populares quando se propõem a atender estudantes com baixo nível socioeconômico podendo ser gratuitos ou pagos por uma quantia simbólica.

Sendo assim, o presente projeto teve por objetivo atender às necessidades dos alunos, com relação à preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

## **METODOLOGIA**

Tal projeto foi realizado através do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) de biologia da Universidade Federal do Piauí UFPI/CMRV para alunos que cursam o terceiro ano do ensino médio em uma escola pública localizada no município de Parnaíba, no estado do Piauí.

O projeto teve início no mês de abril e será finalizado no mês de novembro perto da realização do exame. O público favorecido foram os alunos das três turmas de terceiro ano da escola onde o PIBID Biologia atua. Para iniciar o projeto, após todo o planejamento com todos os atores envolvidos, foi apresentado às três turmas, uma palestra sobre o ENEM e sobre o trabalho que seria realizado. Após a explanação foi apresentado aos alunos os horários de realização do projeto, onde cada turma teria um horário por semana já incluído no cronograma escolar. Após a explicação os alunos puderam tirar suas dúvidas mais frequentes com relação à prova e ao projeto.

Em cada semana os bolsistas traziam aos alunos um determinado tema, relacionado à biologia, que seria trabalhado através de questões impressas das provas dos anos anteriores. As questões foram resolvidas pelos alunos e depois corrigidas ainda durante a aula pelos próprios bolsistas, onde era possível perceber se o conteúdo tinha sido adquirido e as dúvidas retiradas.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O eixo da monitoria realizado pelo PIBID tem a finalidade de oferecer aos alunos um suporte para resolução de suas atividades e também um reforço dos conteúdos aprendidos em sala. Devido essa finalidade foi constatada a necessidade de priorizar as turmas de terceiro ano com algum projeto que oferecesse um acesso aos principais conteúdos abordados pelo ENEM com relação às Ciências Naturais mais precisamente à Biologia.

Foi observada uma imensa dificuldade com relação aos alunos em resolver as questões trazidas pelos bolsistas. Os mesmos não conseguiam finalizar a leitura dos textos e quando faziam não conseguiam assimilar com o que já tinham lido. Tinham dificuldade na interpretação de

gráficos e imagens além de não lembrarem alguns conceitos já estudados por eles. Vendo essa situação o projeto priorizou a interpretação de textos, a leitura de gráficos e imagens além de reforçar os principais conceitos e conteúdos abordados nas questões.

O reforço escolar de forma geral, tanto voltado para as disciplinas da grade curricular quanto para o preparo ao ENEM sempre teve uma imensa importância nos resultados obtidos pelos alunos. Silva (2012), define o reforço escolar como uma ferramenta que tem por objetivo auxiliar o educando em níveis de desigualdade dentro de sala de aula, desenvolvendo assim o conhecimento e as experiências tanto sociais quanto culturais que ajudam o aluno a enfrentar e superar os obstáculos presentes na aprendizagem.

No decorrer das resoluções foram trazidas diversas dúvidas por parte dos alunos sobre assuntos que eles mesmos já haviam estudado, mas que não recordavam. Devido a esse problema o que ficou claro foi a necessidade de explanar novamente os conteúdos vistos em sala durante a resolução das questões.

Ao longo do projeto foi observada uma melhora progressiva e significativa dos alunos na resolução das questões. Eles conseguiam finalizar a leitura dos textos no tempo estipulado, respondiam uma quantidade maior de questões em um menor período de tempo e não tinham mais tantas dúvidas, além de, conseguirem analisar e interpretar os gráficos, imagens e os textos que estavam nas questões.

Os pré-vestibulares, como já citado neste resumo, vêm crescendo e ganhando visibilidade principalmente nesse momento de discussão sobre o ensino superior e suas contradições. Apesar de obtermos poucos dados sobre a eficiência desses cursos, os indicadores existentes mostram a eficiência que eles proporcionam para demanda e acesso ao ensino superior, como no estudo feito por Oliveira (2001, p. 104-106), onde ele pode observar que um curso de pré-vestibular do RJ conseguiu por volta de 50% de alunos aprovados em faculdades públicas, mostrando assim a eficiência desses cursos para o ingresso ao ensino superior.

## **CONCLUSÃO**

A utilização de uma monitoria voltada exclusivamente ao preparo para a prova do ENEM, traz uma maior oportunidade aos alunos em obter conhecimento conseguindo assim realizar uma boa prova e conseqüentemente entrar em uma Universidade. O Projeto Enem visa oferecer aos alunos uma oportunidade extra para adquirir mais conhecimento visando obter um bom resultado futuramente. Os alunos que frequentam esse projeto crescem significativamente e conseguem obter

melhores resultados. A monitoria voltada ao Enem traz um apoio ao aluno para que ele, a partir daí, consiga crescer, para assim alcançar seus objetivos.

## **AGRADECIMENTOS**

A *CAPES* (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) pela concessão da *bolsa do PIBID* (*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência*), no projeto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Piauí "Campus" Parnaíba, que permitiu a realização deste trabalho.

## **REFERÊNCIAS**

- BONFIM, T. A. **O CAPE em nossas vidas: a visão de um grupo de alunos, ex-alunos e colaboradores sobre um curso pré-vestibular gratuito**. Ribeirão Preto, 2003. Dissertação (Mestrado em Educação) – Departamento de Psicologia e Educação/FFCLRP/USP. LIMA, Marcelo Ricardo de. O solo no ensino de ciências no ensino fundamental. **CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO**. v. 11, n. 3, p. 383-394. 2005. Universidade Federal do Paraná. 2005.
- FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- LUCCHIARI, D. H. P. S. **A questão do vestibular**. In: LUCCHIARI, D. H. P. S. (Org.). *Pensando e vivendo a orientação profissional*. São Paulo: Summus, 1993. cap. 14.
- MORAES, A. C.; OLIVEIRA, R. M. M. A. **Cursos pré-vestibulares populares e aprendizagem da docência: alguns encontros**. *Práxis Educativa*. Ponta Grossa, PR. v. 1, n. 2, p. 125-144, jul.-dez. 2006.
- OLIVEIRA, E. S. **Diferentes sujeitos e novas abordagens da educação popular urbana**. 2001. 155 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, R. J., 2001.
- SILVA, C. P. A. **O Reforço Escolar e a melhoria da aprendizagem dos educandos**. 2012.